

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Última Hora*

Class.: 169

Data: 10.04.84

Pg.: _____

O PAÍS

4468 **Suspeita
de Meningite
no Xingu**

Goiânia – A Meningite estaria atacando a aldeia dos índios rebeldes no Posto Indígena de Kretire, no Xingu. Pelo menos o que dá para supor com a chegada na noite de ontem de um jovem índio doente Txucarramãe, que desembarcou de um avião da Funai às 20:45h, e foi removido diretamente para um isolamento do INAMPS desta capital com todos os sintomas da terrível doença. Ainda no aeroporto Santa Geneveva, o repórter conseguiu conversar com o índio doente Patana, de 23 anos, que demonstrava um grande abatimento físico mal podendo se manter em pé, depois de oito dias de febre alta e nas últimas 48 horas com sensível rigidez na nuca, conforme o relatório escrito da enfermeira Stela Werth, que continuou na aldeia na condição de refém “até que o presidente da Funai vá lá conversar sobre demarcação de terra de índio”.

Indagado sobre seu estado de saúde, o jovem Patana respondeu:

– Eu índio tá muito mal, muito doente. . .

E diante da enfermeira goiana Deusinha Azevedo da “Casa do Índio”, que foi buscá-lo no aeroporto, deixou bem claro que se tratava de uma grave epidemia entre sua gente, com evidências de um possível surto de Meningite:

– Muitos outros índios em situação igual a eu. Muita gente caída, muito índio sofrendo igual eu. . .

APELO DRAMÁTICO

A remoção de Patana do PI Kretire para a capital goiana, onde ele ficará sob observação clínica e recebendo assistência médica por conta da Funai, só foi possível graças à pronta providên-

cia da direção daquela entidade logo depois de receber em Brasília uma dramática mensagem justamente da aldeia dos Txucarramãe, que há 15 dias aprisionaram uma balsa e tizeram inúmeros reféns, exigindo a presença do presidente do órgão tutelar, Octávio Ferreira Lima. Num linguagem confusa, o que dava para perceber tratar-se de operador índio, os Txucarramãe pediam urgentemente o envio de um avião “para transportar pessoa muito doente”, não esquecendo de assinalar que o aparelho não seria detido, dando a entender de que não se tratava de uma armadilha.

Atendendo o apelo que chegava ao conhecimento do presidente da Funai por volta das 10h, da manhã de ontem, por determinação deste às 10:40h levantava voo do aeroporto de Brasília o pequeno bimotor “Seneca II”, pilotado pelo comandante Wagner, que pousou na pista até então interdita pelos índios às 15:40h, levantando voo meia hora depois com o jovem Txucarramãe doente a bordo.

Segundo deu a entender Patana ao repórter no momento em que era transportado para o INAMPS de Goiânia sob os cuidados da enfermeira Deusinha Azevedo, a situação no Xingu melhorou bastante principalmente depois que Octávio Ferreira Lima atendeu ao apelo da aldeia revoltada, o que poderá significar o primeiro passo para o início de um diálogo entre a Funai e os Txucarramãe.

Quanto à doença que atacou o índio Patana e outros silvícolas do PI Kretire, somente hoje uma comissão médica de Goiânia diagnosticará o mal. **(Carlos Honorato)**.